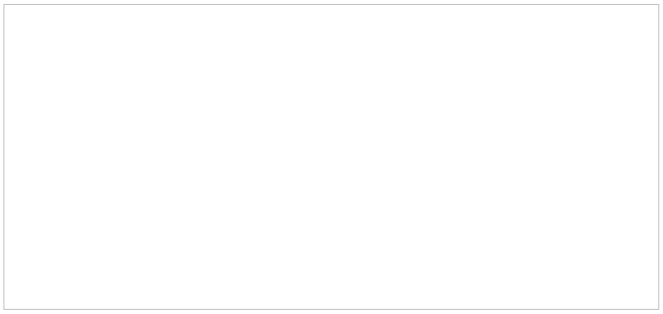
Hospital Júlia Kubitschek faz primeira cirurgia de reconstrução do plexo braquial

Qui 03 julho

O Hospital Júlia Kubitschek (HJK) recebeu a equipe cirúrgica do Hospital João XXIII (ambos da Rede Fhemig) para realizar a primeira cirurgia de reconstrução do plexo braquial, procedimento eletivo fundamental para pacientes recuperarem os movimentos ou a sensibilidade dos membros superiores.



Fhemig / Divulgação

“Nossa expectativa é de que esse tipo de cirurgia seja realizada semanalmente no HJK, contribuindo significativamente para a redução da fila de espera dos pacientes por esse procedimento eletivo, de alta complexidade”, afirma o diretor assistencial do Complexo Hospitalar de Especialidades, André Menezes.

O procedimento é considerado de alta complexidade, pois o plexo braquial é um conjunto de nervos responsáveis por toda movimentação e sensibilidade dos membros superiores. Eles controlam os músculos do ombro, cotovelo, punho e mão, além de proporcionar sensibilidade nas extremidades. A cirurgia é realizada quando o paciente é diagnosticado com lesões totais ou parciais nesses nervos. O intuito é realizar uma reconstituição dos nervos lesionados para que consequentemente o paciente retome os movimentos e a sensibilidade da área afetada, se for o caso.

A diretora assistencial da Fhemig, Lucineia Carvalhais, destaca a relevância da iniciativa. “O Júlia Kubitschek é um hospital mais adequado para esse procedimento, com melhores condições para trabalhar com cirurgia programada. Com isso, melhoramos não só a condição dos pacientes que aguardavam cirurgia no João XXIII como aumentamos a capacidade de absorver novos pacientes para cirurgia de plexo”, explica.

Qualidade e segurança

Unidade 100% SUS, o Júlia Kubitschek também atua como hospital de ensino e tem papel estratégico no contexto da saúde pública em Minas Gerais. Nele são realizados procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidades. O Bloco Cirúrgico do HJK conta com um parque tecnológico moderno, com capacidade para atender os pacientes com o máximo de segurança assistencial.

“O Júlia oferece condições adequadas para a execução de cirurgias programadas, com qualidade e segurança, tem potencial para aumentar o número de procedimentos, inclusive de plexo braquial - beneficiando cada vez mais a população”, avalia a diretora Lucinéia Carvalhais.

O diretor assistencial do Complexo Hospitalar de Urgência, Samuel Gonçalves da Cruz, completa: “A Fhemig demonstra mais uma vez o seu importante papel como rede, com a parceria entre os Complexos de Urgência e de Especialidades para efetivar a realização de cirurgias de plexo braquial que, por longos anos, foi um desafio na saúde pública”.